

Nota Breve 01/07/2020

Portugal · Mercado de trabalho afetado com o contexto de pandemia**Resumo**

- Os dados de maio para o mercado de trabalho continuam a refletir os impactos da COVID-19, nomeadamente no que diz respeito à forma de análise dos dados. Assim, neste contexto, **importa destacar a trajetória ascendente da taxa de subutilização do trabalho¹**, que capta os indivíduos desempregados ou empregados que passaram para a inatividade, devido às restrições impostas face à crise sanitária. Importa ainda ter presente a **elevada incerteza que o atual momento acarreta para os indicadores macroeconómicos**.
- Em maio (ajustado de sazonalidade) e em comparação com o período homólogo (primeira estimativa):
 - O **número de empregados caiu 4.0%**, -192,600 indivíduos.
 - A **taxa de subutilização do trabalho agravou para 14.2%** (+1.2 p.p. face a maio de 2019).
- O **desemprego registado nos centros de emprego aumentou em 103,763 pessoas face a maio de 2019**, totalizando 408,934 indivíduos. Por outro lado, as ofertas de emprego registadas nos centros de emprego reduziram-se em 39.1% homólogo.

Avaliação

- A **população empregada diminuiu de forma expressiva em maio, quer face ao mês homólogo, quer face a fevereiro** (-4.0% nos dois casos), atingindo um **total de 4,646,600 indivíduos, o nível mais baixo desde o início de 2017**.
- Considerando as **medidas de restrição à mobilidade dos indivíduos no contexto COVID-19 e o impacto que isso tem na impossibilidade de procura ativa de emprego ou de disponibilidade imediata para trabalhar²**, verifica-se uma queda considerável no número de desempregados, o que **esconde o impacto verdadeiro da pandemia no mercado de trabalho**. Assim, em virtude deste efeito, **a população inativa voltou a aumentar significativamente em maio**, quer face ao período homólogo (10.7%), quer face ao período pré-COVID (quase 10%). Este aumento deveu-se, principalmente, pelo incremento dos indivíduos disponíveis para trabalhar mas que não procuraram emprego.
- Perante isto, **importa olhar com especial atenção para o conceito de subutilização de trabalho**, cuja taxa **aumentou para 14.2% em maio**, face a 13.4% em abril e 13.0% em maio 2019. Assim, a estimativa provisória aponta para um total de **749,500 pessoas nesta situação** (+50,100 do que no mês homólogo), dos quais cerca de 36% são pessoas efetivamente desempregadas e mais de 47% são pessoas inativas disponíveis mas que não procuraram emprego ou que procuraram mas não estão disponíveis no imediato para trabalhar.
- O **número de desempregados registados nos centros de emprego continua a aumentar, +34.0% homólogo em maio**, atingindo um total de 408,934 indivíduos. Comparativamente a fevereiro (antes do aparecimento da COVID-19), o desemprego registado regista um aumento de 29.6% (+93,372 indivíduos). Este pode ser um indicador importante para se perceber de forma mais concreta como os efeitos da

¹ Indicador que agrega os indivíduos desempregados, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego mas não disponíveis para trabalhar e os inativos disponíveis mas que não procuram emprego.

² O conceito de desempregado obriga a que os indivíduos procurem ativamente trabalho e que estejam disponíveis para trabalhar na semana de referência ou nos 15 dias seguintes, de acordo com informação do INE.

pandemia se têm feito sentir no mercado de trabalho. Importa ainda mencionar que, de acordo com o Gabinete de Estratégia e Planeamento, **3,364 trabalhadores foram afetados com processos de despedimento coletivo** desde o anúncio do estado de emergência e até ao dia 22 de junho, sendo de destacar que os dados registados para junho ultrapassam os de maio. Adicionalmente, e de acordo com o Governo português, **849,715 trabalhadores estavam em processo de layoff simplificado (equivalente a 18% da população empregada em maio)**, e **44,403 estavam em processo de layoff tradicional** (+26.3% em comparação com o período pré-COVID).

- A proliferação da recente epidemia COVID-19 terá impactos consideráveis na economia portuguesa, mas o seu **carácter excecional agrava a incerteza na avaliação** dos agregados macroeconómicos. Adicionalmente, a introdução de medidas de mitigação e de apoio a empresas e famílias pode atenuar os efeitos adversos na atividade económica, mas parece-nos claro que o **mercado de trabalho sofrerá consequências assinaláveis em 2020**, podendo recuperar mais perto do final do ano num cenário relativamente benigno.

Portugal: mercado de trabalho

Variação Mensal (Milhares de indivíduos)

	mai-15	mai-16	mai-17	mai-18	mai-19	mai-20
Emprego	27.3	14.6	9.3	5.3	0.2	-104.9
Desempregados	-18.8	-15.0	-12.7	-2.0	2.2	-50.9
População Ativa	8.5	-0.4	-3.4	3.3	2.4	-155.8
População Inativa	-10.1	-0.9	2.2	-4.6	-3.1	156.2

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Variação Homóloga (Milhares de indivíduos)

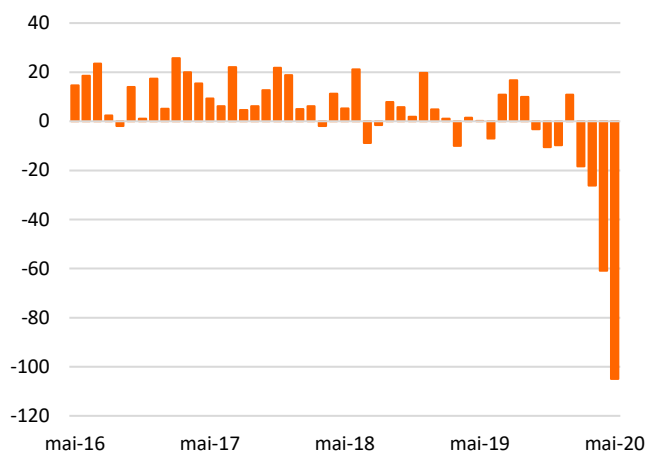
	mai-15	mai-16	mai-17	mai-18	mai-19	mai-20
Emprego	70.8	32.0	150.2	117.9	43.6	-192.6
Desempregados	-108.1	-61.1	-98.5	-110.0	-23.6	-75.2
População Ativa	-37.3	-29.1	51.7	7.9	20.0	-267.8
População Inativa	1.8	7.5	-69.0	-25.1	-24.5	277.9
Taxa de Desemprego (% Pop. Ativa)	12.4	11.3	9.2	7.1	6.6	5.5
Taxa de Subutilização do trabalho	21.3	20.0	17.2	13.8	13.0	14.2

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Emprego

Variação Mensal (Milhares)

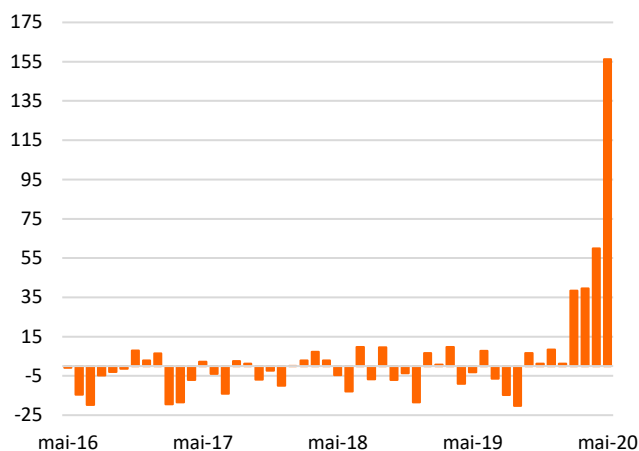


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do Datastream e INE.

População Inativa

Variação Mensal (Milhares)

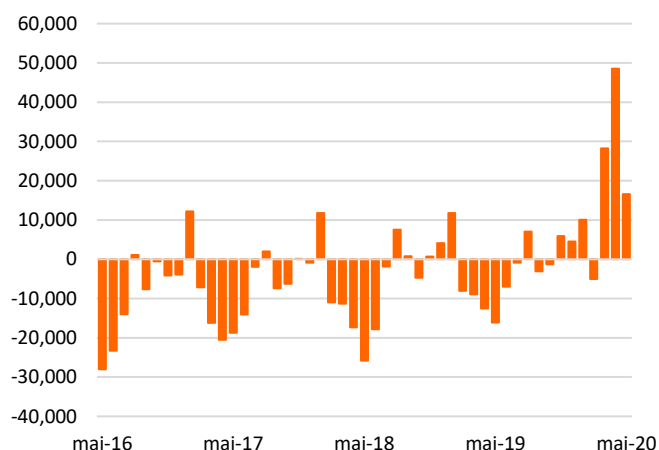


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do Datastream e INE.

Desemprego registado nos centros de emprego

Variação Mensal (Indivíduos)

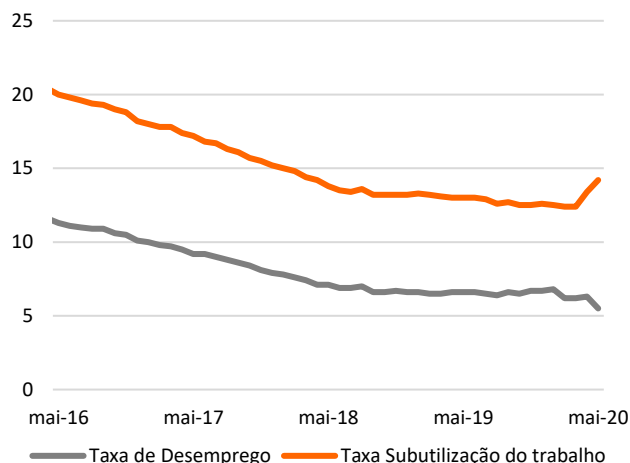


Nota: não ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do Datastream e INE.

Taxa de desemprego e taxa de subutilização

%



Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do Datastream e INE.

Vânia Duarte, BPI Research, e-mail: deef@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.